



Desempenho de leitões recém-desmamados alimentados com rações contendo levedura hidrolisada

Manoela Cecília de Almeida Lamão, Mariana Farias Ribeiro Gomes, , Laura Amorim de Oliveira Henriques Leal, Rita da T. R. Nobre Soares

No sistema de produção suinícola, o desmame precoce de leitegadas é uma prática bastante comum entre 21-28 dias de vida dos leitões. Um dos principais benefícios desta prática apoia-se em possíveis aumentos de índices zootécnicos no sistema de produção (maior nº de leitões desmamados/porca/ano). Porém a separação de matriz e leitegada, mudança de instalações, do tipo de alimento e possíveis conflitos sociais com outras leitegadas, são os principais aspectos estressantes para os leitões, e se não são bem administrados resultam em redução do desempenho destes. Os alimentos que não são digeridos no trato gastrointestinal favorecem a formação de um ambiente propício à proliferação de agentes patogênicos, desencadeando episódios frequentes de diarreia. Como alternativa ao uso de antibióticos, a adição de substâncias que atuam como melhoradores do desempenho dos leitões nesta fase crítica é bastante promissora. Neste contexto, foi conduzido um estudo para avaliar o desempenho de leitões recém-desmamados aos 21 dias de idade, alimentados com rações contendo levedura hidrolisada (fonte de nucleotídeos), halquinol (antimicrobiano) e econase (enzima exógena). Foram utilizados 3 tratamentos: 120ppm de Halquinol (T1), 0% de Levedura Hidrolisada (T2), e 1,5% de Levedura Hidrolisada e 120ppm de Econase (T3), com 04 repetições e 3 animais por unidade experimental. Os animais foram avaliados nos períodos de 21 a 35 dias (Fase I), 36 a 49 dias (Fase II) e 50 a 60 dias de idade (Fase III). O consumo de ração, ganho de peso (kg/dia), e conversão alimentar, na fase I, em T1, T2 e T3 foram, respectivamente: 0,143; 0,121; 0,88 / 0,189; 0,079; 2,33/ 0,182; 0,056; 6,76. Na fase II, os resultados na mesma ordem, foram 0,373; 0,329; 1,22/ 0,447; 0,458; 0,97/ 0,398; 0,352; 1,13. E na fase III, 0,426; 0,329; 1,49/ 0,442; 0,317; 1,76/ 0,489; 0,437 e 1,07. Na fase II, observa-se de forma geral, uma recuperação do consumo de ração, o que refletiu em maiores taxas de ganho de peso e conseqüentemente melhor desempenho dos leitões. Nesta fase, os leitões já estão mais adaptados às instalações e também às rações à base de produtos de origem vegetal, além de seu trato gastrointestinal ter se tornado mais maduro. Entretanto, os resultados não são conclusivos, uma vez que o estudo ainda está em andamento.

Palavras-chave: Desempenho de leitões, promotor de crescimento, desmama precoce.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF
Fomento da bolsa : CNPq*